



+ Fluxo



Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers

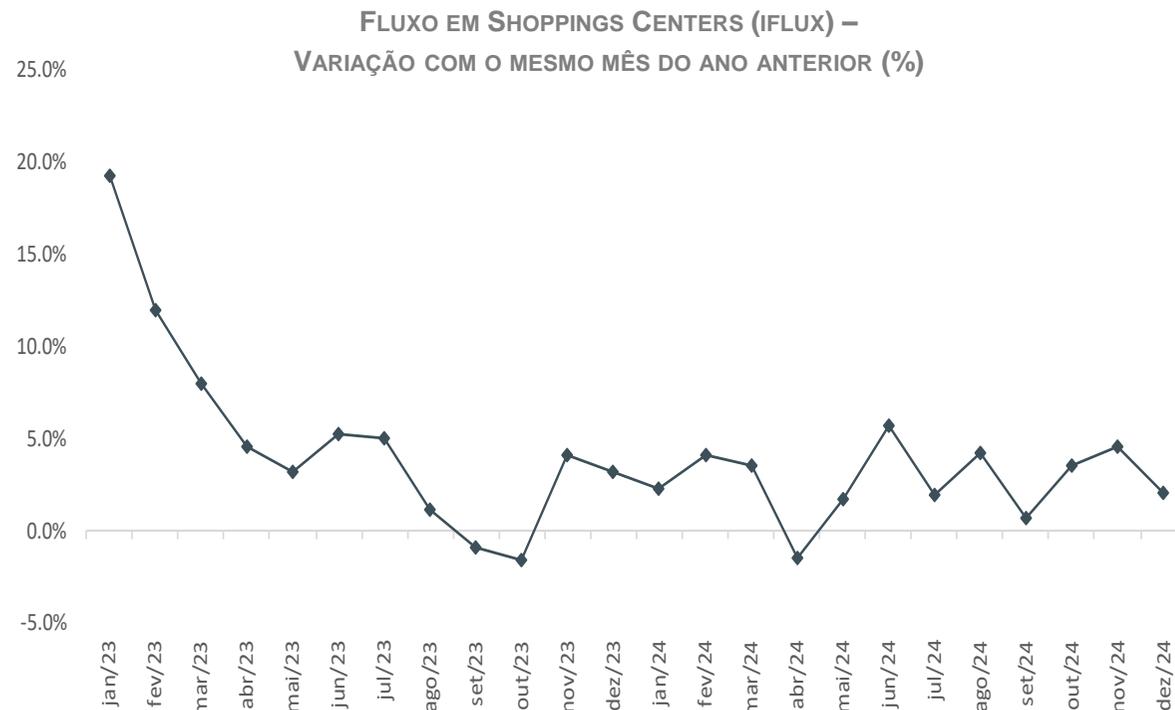
Dezembro / 2024

Iflux | Comparação com ano anterior

O Fluxo de Pessoas em Shoppings Centers no Brasil apresentou elevação de 2,1% em dezembro na comparação com o mesmo mês do ano anterior, após alta de 4,6% em novembro. Esse aumento, sustentado pelas condições de renda favoráveis, reforça o quadro de demanda aquecido. Entretanto, nota-se que o crescimento de dezembro foi menor que o registrado no mesmo mês em 2023 e 2022, reforçando o cenário de menor crescimento do varejo no final do ano passado como indicado pela própria confiança dos consumidores, que caiu 3,6 pts. na margem dessazonalizada no mês.

Para janeiro de 2025, espera-se que o fluxo de pessoas em shoppings permaneça positivo, apesar do cenário de incerteza e desaceleração econômica pela frente. O mercado de trabalho, que deve desacelerar ao longo de 2025, ainda colabora com um comércio aquecido no curto prazo.

Porém, a elevação da inflação deve pesar cada vez mais no bolso do consumidor, com destaque para o grupo de alimentos. Ademais, a expectativa de redução nas concessões de crédito e a depreciação cambial deve afetar especialmente o consumo de bens duráveis, dificultando maiores avanços na atividade dos shoppings, como em todo o varejo.

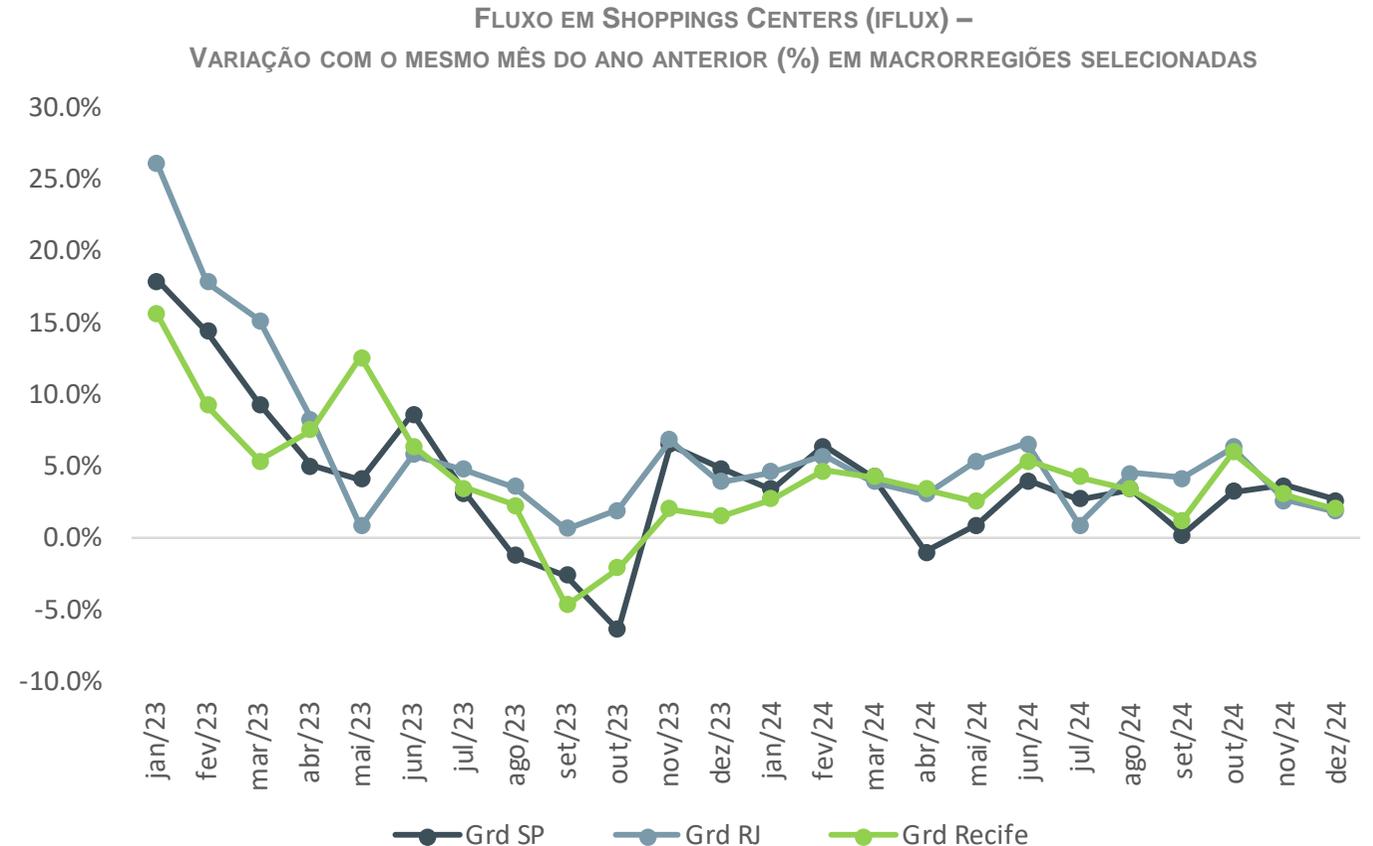


Iflux | Comparação com ano anterior – regiões metropolitanas

Em dezembro, as três regiões metropolitanas apresentaram variação positiva, com apenas a variação da Grande RJ inferior à do Brasil.

São Paulo desacelerou o ritmo de crescimento, com +2,6% em dezembro, após +3,7% em novembro. O mesmo aconteceu com Recife e Rio de Janeiro, que avançaram, respectivamente, 2,1% e 1,9%, após 3,1% e 2,7% no mês anterior. Em 2024, houve crescimento no fluxo nas três metrópoles, com destaque para o crescimento de 4,4% no Rio de Janeiro com melhor desempenho no começo do ano.

	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife
jan/23	18.0%	26.2%	15.7%
fev/23	14.5%	17.9%	9.3%
mar/23	9.4%	15.2%	5.4%
abr/23	5.1%	8.4%	7.6%
mai/23	4.2%	0.8%	12.7%
jun/23	8.7%	5.9%	6.5%
jul/23	3.2%	4.8%	3.6%
ago/23	-1.2%	3.6%	2.4%
set/23	-2.5%	0.7%	-4.6%
out/23	-6.4%	2.0%	-2.0%
nov/23	6.6%	6.9%	2.0%
dez/23	4.9%	4.0%	1.6%
2023	10.0%	5.1%	4.7%
jan/24	3.5%	4.7%	2.7%
fev/24	6.5%	5.8%	4.7%
mar/24	4.3%	3.9%	4.3%
abr/24	-0.9%	3.1%	3.4%
mai/24	0.9%	5.4%	2.6%
jun/24	4.0%	6.6%	5.5%
jul/24	2.7%	0.9%	4.3%
ago/24	3.5%	4.6%	3.4%
set/24	0.3%	4.3%	1.3%
out/24	3.3%	6.4%	6.0%
nov/24	3.7%	2.7%	3.1%
dez/24	2.6%	1.9%	2.1%
2024	3.5%	4.4%	2.5%



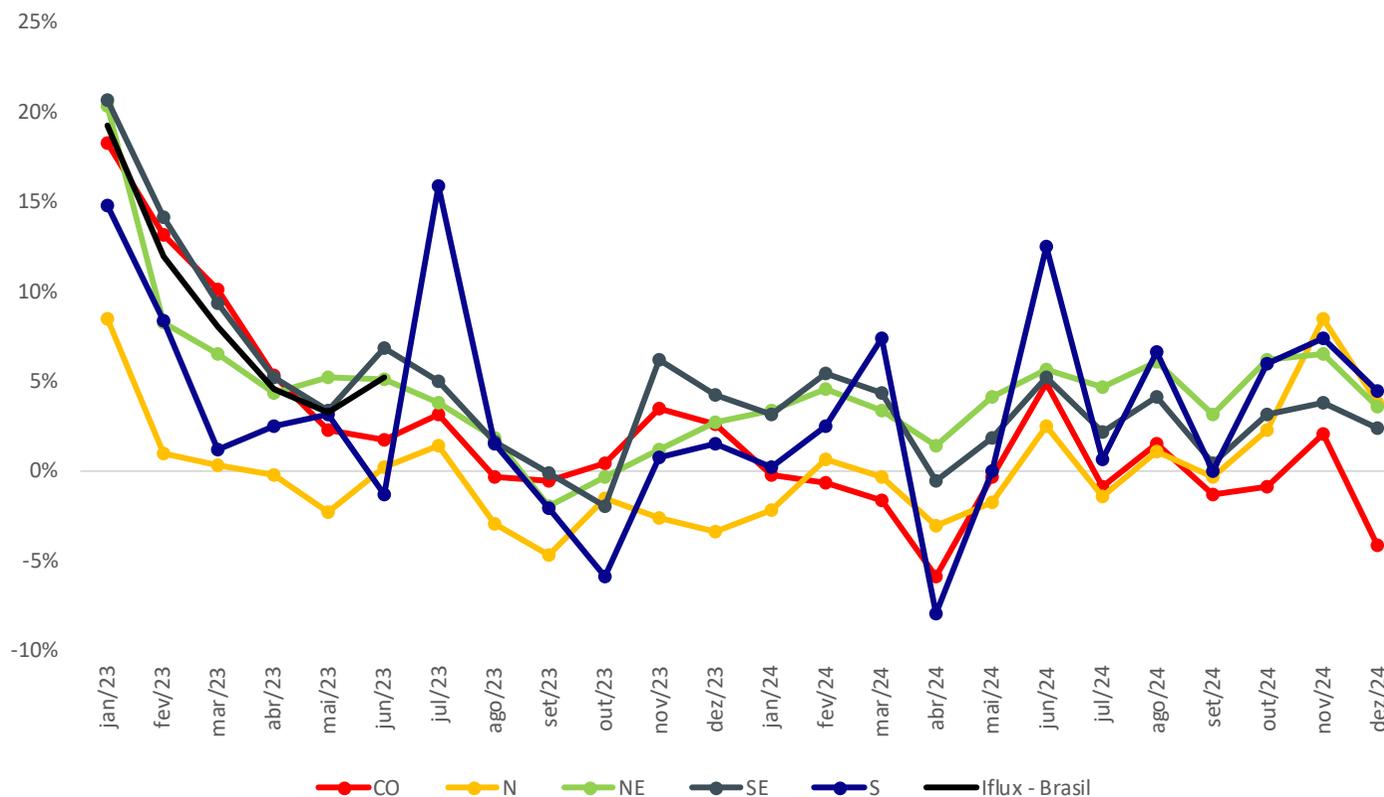
Iflux | Comparação com ano anterior – macrorregiões

Entre as regiões geográficas brasileiras, apenas o Centro-Oeste registrou queda em dez/24. O Norte cresceu 3,8%, o Nordeste +3,6%, o Sudeste +2,4% e o Sul +4,5%. A exceção foi o Centro-Oeste, que recuou 4,1%.

Em 2024, as cinco regiões registraram crescimento no fluxo, com destaque para o avanço de 3,4% no Sudeste e de 3,2% no Sul, ambos ficando acima da média nacional.

	BR	CO	N	NE	SE	S
jan/23	19.3%	18.4%	8.6%	20.4%	20.7%	14.9%
fev/23	12.0%	13.2%	1.0%	8.3%	14.2%	8.4%
mar/23	8.1%	10.2%	0.4%	6.6%	9.4%	1.2%
abr/23	4.6%	5.3%	-0.3%	4.4%	5.2%	2.5%
mai/23	3.3%	2.3%	-2.3%	5.3%	3.4%	3.2%
jun/23	5.3%	1.8%	0.2%	5.1%	6.9%	-1.3%
jul/23	5.0%	3.1%	1.5%	3.8%	5.0%	15.9%
ago/23	1.2%	-0.3%	-2.9%	1.8%	1.6%	1.6%
set/23	-0.8%	-0.5%	-4.6%	-2.0%	-0.1%	-2.0%
out/23	-1.6%	0.4%	-1.5%	-0.3%	-1.9%	-5.9%
nov/23	4.1%	3.5%	-2.6%	1.3%	6.3%	0.8%
dez/23	3.2%	2.7%	-3.4%	2.7%	4.3%	1.5%
2023	5.4%	3.8%	-1.7%	4.8%	7.8%	3.1%
jan/24	2.3%	-0.2%	-2.2%	3.4%	3.1%	0.3%
fev/24	4.2%	-0.6%	0.7%	4.6%	5.5%	2.5%
mar/24	3.6%	-1.6%	-0.3%	3.4%	4.4%	7.5%
abr/24	-1.4%	-5.8%	-3.1%	1.5%	-0.5%	-8.0%
mai/24	1.7%	-0.3%	-1.7%	4.2%	1.9%	0.0%
jun/24	5.8%	4.9%	2.6%	5.6%	5.3%	12.5%
jul/24	1.9%	-0.8%	-1.4%	4.7%	2.2%	0.6%
ago/24	4.3%	1.5%	1.1%	6.1%	4.2%	6.7%
set/24	0.7%	-1.3%	-0.3%	3.2%	0.5%	0.1%
out/24	3.6%	-0.8%	2.3%	6.2%	3.1%	6.0%
nov/24	4.6%	2.1%	8.5%	6.5%	3.8%	7.4%
dez/24	2.1%	-4.1%	3.8%	3.6%	2.4%	4.5%
2024	3.0%	0.5%	0.7%	2.7%	3.4%	3.2%

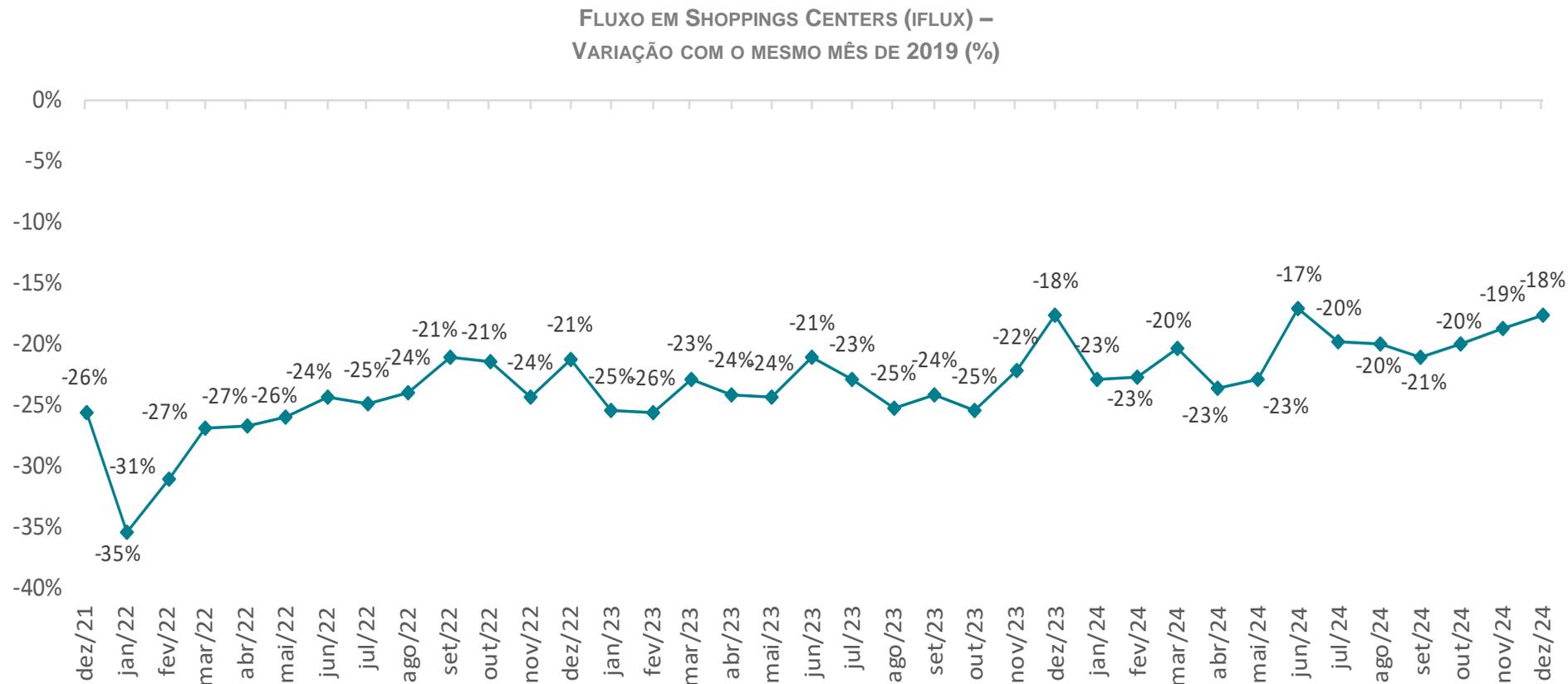
FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR (%) POR REGIÃO



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até dez/24

Iflux | Mensal com pré-pandemia (2019)

Em dezembro, o fluxo de pessoas em shoppings centers caiu 17,5%, comparado ao mesmo período de 2019.



Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até dez/24.

O período da Black Friday, entre os dias 29/11 e 01/12, contou com um fluxo de pessoas em shoppings centers muito superiores ao evento de 2023 (24/11 a 26/11), registrando alta de 19,8%. Além de mostrar um expressivo crescimento, o resultado também surpreende na aceleração quando comparamos com os resultados de 2023 e 2022 (tabela).

Todas as regiões do país cresceram no final de semana da Black Friday e também com aceleração ante os resultados dos dois anos anteriores.

O resultado da confiança do consumidor de novembro tinha indicado fortes resultados para a Black Friday, onde o índice cresceu 2,6 pontos na margem dessazonalizada em novembro ante outubro e com maior contribuição do ímpeto das pessoas em comprar bens duráveis (+8,8 pontos).

Assim, o resultado do fluxo de pessoas confirma a expectativa positiva para as vendas do varejo, especialmente dos shoppings, na Black Friday.

Estimativas iniciais da Tendências indicam crescimento de 4,3% das vendas do varejo (PMC-IBGE) dos segmentos mais ligados com a Black Friday, em termos dessazonalizados.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) NA BLACK FRIDAY

	2022	2023	2024
Brasil	0,4%	1,2%	19,8%
CO	-1,7%	-0,7%	14,7%
NO	-5,8%	-4,2%	24,1%
NE	-0,2%	0,1%	18,6%
SE	0,8%	3,2%	21,1%
SUL	5,9%	-1,4%	17,1%

As variações na tabela consideram o final de semana da Black Friday de cada ano comparando com o a Black Friday do ano anterior.

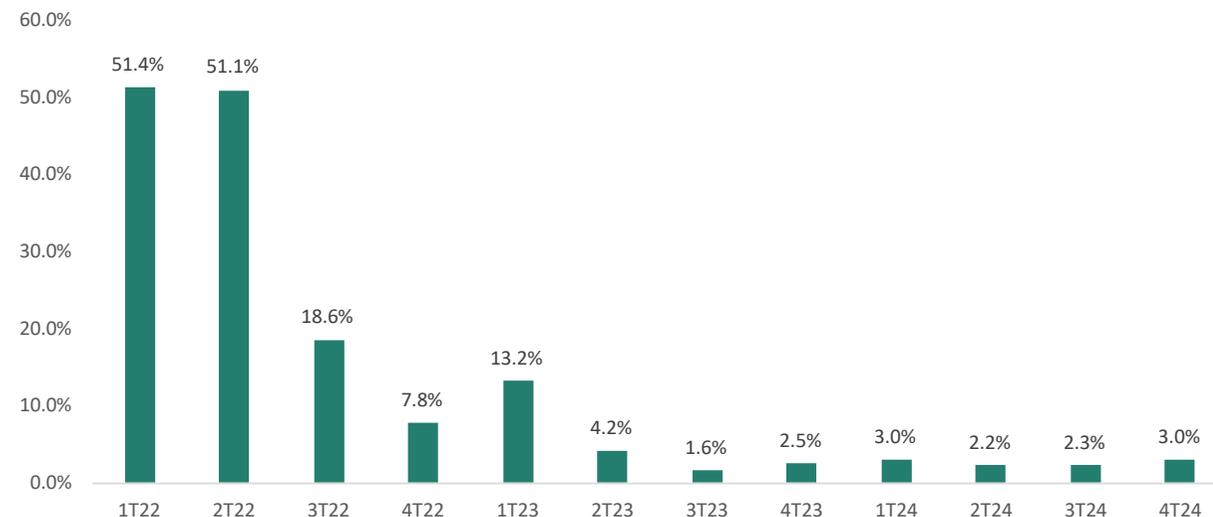
Iflux | Comparação com ano anterior - trimestral

No 4º trimestre de 2024, o fluxo de pessoas em shoppings centers mostrou-se 3,0% superior ao resultado do 4T23. O resultado condiz com a expectativa de manutenção de crescimento do comércio varejista no 4º trimestre, tendo em vista a dinâmica favorável dos rendimentos das famílias.

No que se refere às regiões metropolitanas analisadas, apenas São Paulo contou com resultado inferior ao nacional, ainda que tenha crescido. Por outro lado, Recife cresceu 3,6% e o Rio de Janeiro +4,3%.

Por fim, entre as regiões do país, apenas o desempenho do Centro-Oeste foi negativo e inferior ao resultado da média nacional no 4T24 (-2,0%). As regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul apresentaram variação superior ou igual à média nacional.

FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR (%)



FLUXO EM SHOPPINGS CENTERS (IFLUX) –
VARIAÇÃO COM O MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR POR REGIÃO E MACRORREGIÕES SELECIONADAS (%)

	Grd SP	Grd RJ	Grd Recife	CO	N	NE	SE	S
1T23	14.1%	21.4%	9.6%	13.8%	2.8%	11.7%	15.0%	8.0%
2T23	5.7%	3.6%	10.0%	2.5%	-1.0%	4.9%	5.1%	1.5%
3T23	-1.3%	3.6%	0.5%	0.4%	-2.8%	1.8%	1.8%	5.0%
4T23	4.2%	4.0%	0.6%	2.3%	-3.1%	1.7%	4.1%	-1.3%
1T24	4.8%	4.6%	3.9%	-0.9%	-1.3%	2.8%	4.2%	3.5%
2T24	0.6%	5.4%	3.9%	0.6%	-0.3%	3.7%	2.3%	1.3%
3T24	3.1%	3.5%	2.1%	-0.3%	-0.2%	3.1%	2.9%	2.4%
4T24	2.6%	4.3%	3.6%	-2.0%	3.2%	5.2%	3.0%	5.0%

Fonte: IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria e Mais Fluxo. Elaboração Tendências. Dados realizados até o 4T24.

A semana anterior ao Natal, entre os dias 19 e 25 de dezembro de 2024, contou com um significativo aumento no fluxo de pessoas em shoppings centers em relação ao evento de 2023 (mesmos dias), registrando alta de 3,4% na comparação.

Com exceção do Centro-Oeste, que recuou 2,6%, todas as regiões registraram crescimento no fluxo. Da mesma forma, houve avanço nas três metrópoles, com o maior crescimento sendo em Recife (+4,1%).

O bom resultado deriva das condições favoráveis do mercado de trabalho ao longo do ano, que permitiram aumento na massa salarial. Colaborou também o aumento nas concessões de crédito, importante fator no consumo de bens duráveis.

Esse significativo crescimento vem após um resultado fraco em 2023 (+0,2% em relação a 2022), que enfrentou um cenário macroeconômico desfavorável, principalmente devido à inflação de itens essenciais que limitava a renda disponível.

FLUXO EM SHOPPING CENTERS (IFLUX) NO NATAL

	2022	2023	2024
Brasil	-0.7%	0.2%	3.4%
CO	0.6%	1.3%	-2.6%
NO	-3.0%	-10.6%	6.8%
NE	2.2%	-3.2%	6.0%
SE	-1.9%	1.7%	3.3%
SUL	-0.1%	1.5%	6.5%
Grd SP	-3.4%	-0.4%	2.9%
Grd RJ	0.7%	10.7%	3.5%
Grd Recife	3.7%	-5.3%	4.1%

As variações na tabela consideram sete dias antes do Natal em cada ano comparando com o mesmo período do ano anterior.